

# Tanto a população empregada como a população ativa alcançaram o seu maior valor desde 1998.

análise dos dados mensais estimados do inquérito ao emprego do INE e dados registados do serviço público de emprego nacional (IEFP) e da segurança social

janeiro de 2023

Em janeiro, o emprego aumentou em 36.300 pessoas, situando-se o número total de empregados em 4.988.600 pessoas. Face a janeiro de 2022, aumentou em 97.800 pessoas.

A população ativa aumentou em 37.500 pessoas e o desemprego teve um ligeiro aumento mensal de 1.200 pessoas (total de 347.000 desempregados). A **taxa de desemprego** foi de **6,5%**.

Por sua vez, os dados publicados pelo IEFP registaram um total de 335.053 pessoas desempregadas, o que representa 69,1% do total de 484.942 pedidos de emprego.

Análise da Randstad Research: O maior aumento do desemprego em janeiro foi registado no sector dos serviços segundo os dados do IEFP.

# Tanto a população empregada como a população ativa alcançaram o seu maior valor desde 1998.

O ano começa com um aumento no número de empregados (+36.300 pessoas; +0,7%) face a dezembro, segundo os resultados das estimativas provisórias mensais do INE (IE). Assim, o número de **pessoas empregadas** passou para **4.988.600**. Por sua vez, a **população ativa** também teve um aumento de 37.500 pessoas (+0,7%). Este aumento deveu-se ao aumento simultâneo da **população empregada** e da **população desempregada** (1.200 pessoas; 0,3% face a dezembro), em termos absolutos. A **taxa de desemprego** manteve-se, em relação ao mês anterior, e aumentou em 0,1 p.p. face a janeiro de 2023 (interanualmente), sendo de **6,5%**, pelo segundo mês consecutivo. Além disso, tanto a população empregada como a população ativa atingiram o seu valor histórico mais elevado desde 1998.

Em **termos interanuais**, o número de empregados teve um aumento de 97.800 profissionais (+2,0%) face a janeiro de 2023. A população ativa aumentou em 76.100 pessoas (+1,4%), alcançando os 5.335.600 ativos, resultado do aumento da população empregada ter sido superior (em termos absolutos) ao decréscimo da população desempregada, que diminuiu em -21.700 pessoas face ao mesmo mês de 2022 (-5,9% de queda interanual), estimando-se em **347.000** o número de **pessoas desempregadas** em Portugal. A **taxa de emprego** foi de 64,1%, representando uma queda de 0,5 p.p. na comparação homóloga.

## O aumento do desemprego, em janeiro, verificou-se apenas entre mulheres e jovens (16 a 24 anos)

Janeiro foi um mês globalmente positivo para o mercado de trabalho português. No entanto, 5.100 mulheres (+2,8%) passaram a estar em situação de desemprego. Pelo contrário, 3.900 homens (-2,4%) deixaram de estar desempregados. Por faixa etária, houve diminuição do desemprego nos adultos (dos 25 aos 74 anos), com 1.500 pessoas desempregadas a menos que no mês anterior (-0,6%) e houve aumento no grupo dos jovens (dos 16 aos 24 anos) com 2.700 pessoas desempregadas a mais (+3,1%). Se a análise for feita interanualmente, o desemprego diminuiu nos grupos populacionais de homens (-9.400 pessoas; -5,5%) e mulheres (-12.400 pessoas; -6,3%). Por faixa etária, houve queda do desemprego nos adultos (-34.500 pessoas; -11,9%) e aumento no desemprego dos jovens (+12.800 pessoas; +16,5%).

Para complementar esta análise foram usados os **dados estatísticos de registos** divulgados pelos Centros de Emprego Nacionais (IEFP) e pela Segurança Social. Desta forma, pode ter-se uma visão completa do que aconteceu no mercado de trabalho português.

## Em janeiro, os pedidos de emprego aumentaram em +11.548 e os desempregados registados em +17.394 pessoas, em relação ao mês anterior

O comportamento **mensal** foi crescente tanto para os pedidos de emprego (+2,4%) como para o número de desempregados registados (+5,5%) face ao mês anterior (dezembro). Este crescimento mensal do desemprego foi maior para as mulheres (+10.469 pessoas; +6,0%) do que para os homens (+6.925 pessoas; +4,9%). Da mesma forma, o comportamento **interanual** foi de aumento para os pedidos de emprego (+4.927 pessoas; +1,0%) e de aumento para o número de pessoas desempregadas (+12.967 pessoas; +4,0%). Assim, os Serviços de Emprego do Continente e Regiões Autónomas constataram um total de **335.053 desempregados registados** em janeiro, o que representa 69,1% do total de 484.942 pedidos de emprego, percentagem que continua a aumentar.

O **acréscimo homólogo** do desemprego registado foi comum em quase todas as **regiões** do país, sendo mais intenso o da Região Norte (+5.745 pessoas; +4,8%), o da Região Metropolitana de Lisboa

(+5.028 pessoas; +4,9%) e o do Centro (+2.005 pessoas; +4,7%). Apenas houve diminuição do desemprego na Região Autónoma da Madeira (-2.437 pessoas; -24,3%) e nos Açores (-732 pessoas; -12,9%). Comparativamente ao **mês anterior** a situação foi semelhante, destacando-se o aumento do desemprego na Região Metropolitana de Lisboa (+8.224 pessoas; +8,2%), no Norte (+4.791 pessoas; +3,9%) e no Centro (+2.110 pessoas; +5,0%). Como exceção houve uma diminuição mensal do desemprego na Região Autónoma da Madeira (-7 pessoas; -0,1%). O Norte continua a ser a região com maior número de desempregados registados do país, com 126.632 pessoas nesta condição (37,8% do total do desemprego em Portugal), seguido de Lisboa com 108.562 pessoas (32,4% do total).

### Foram registadas 10.723 ofertas de emprego por preencher e realizadas 7.614 colocações em todo o país, no mês de janeiro

Foram registadas **10.723 ofertas de emprego** por preencher, o que se traduz num decréscimo anual de -1.601 ofertas (-13,0%) e um aumento mensal de 370 ofertas (+3,6%). Ao longo do mês, foram recebidas 10.083 ofertas de emprego novas, principalmente do setor dos serviços (7.163 ofertas). Por sua vez, foram realizadas 7.614 colocações em todo o país.

### A remuneração média por trabalho dependente declarada pelas entidades empregadoras à Segurança Social, em dezembro, foi de 1.588,56€

As **remunerações por trabalho** dependente apresentam, em dezembro, um valor médio de **1.588,56€** o que implica uma diminuição mensal de -17,1% (face a novembro). Em comparação com dezembro de 2022, houve um aumento de +4,2%. Por regiões, o valor mais elevado da remuneração declarada é apresentado por Lisboa (1.799,45€), seguido do Porto (1.637,32€) e do Aveiro (1.636,92€). Pelo contrário, as regiões com menor valor das remunerações declaradas são Beja (1.144,26€) e Bragança (1.240,14€). No caso de Beja, a diferença da remuneração média comparativamente a Lisboa é de 655,20€.

### Análise da Randstad Research: O maior aumento do desemprego em janeiro foi registado no sector dos serviços segundo os dados do IEFP.

O aumento do desemprego em janeiro é relativamente comum na maioria dos países com uma estrutura económica em que o sector dos serviços tem um peso elevado. Em Portugal, há mais de 20 anos que se registam aumentos mensais do desemprego registado em todos os meses de janeiro, de acordo com os dados divulgados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). Mas a que se deve o comportamento desta estatística no início do ano? Este comportamento do desemprego registado está relacionado com vários factores que ocorrem no final de um ano e no início de outro.

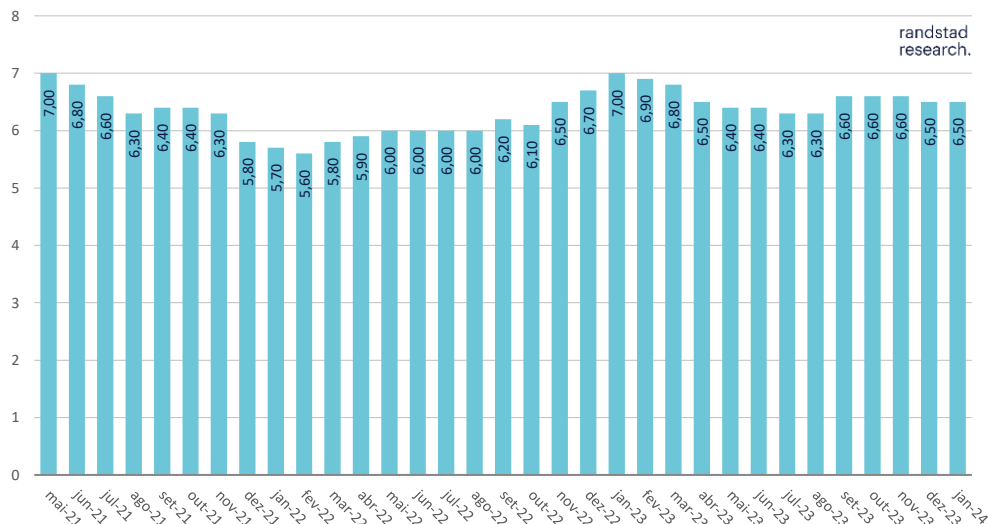
Em janeiro terminam muitas festas de fim de ano e muitas empresas reduzem a força de trabalho que foi contratada para atender à demanda sazonal durante a época de compras e celebrações de natal. Outras empresas retomam as suas atividades normais após as férias e, devido a reestruturações organizacionais comuns no início do ano, são feitas demissões. Além destes fatores sazonais, em janeiro, muitos trabalhadores desempregados que estiveram temporariamente fora do mercado de trabalho durante as festas, retomam à procura de emprego ativa registam-se como desempregados nos centros de emprego nacionais.

Se analisarmos os dados publicados pelo IEFP em janeiro, podemos observar que as atividades económicas com maior origem de desempregados registados em Portugal são as do setor dos serviços. Estas atividades foram as imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio (32,7% do total de desemprego registado); a do alojamento, restauração e similares (11,6%); e a do comércio por grosso e a retalho (9,5%). Estas 3 atividades económicas foram também as que registaram o maior aumento mensal do desemprego em janeiro. O aumento foi de 6.229 pessoas (6,9%) nas atividades imobiliárias e administrativas; de 2.111 (6,6%) nas atividades de alojamento e restauração; e de 1.745 (6,7%) no comércio.

### taxa de desemprego desde 2021

mai 2021 – jan 2024

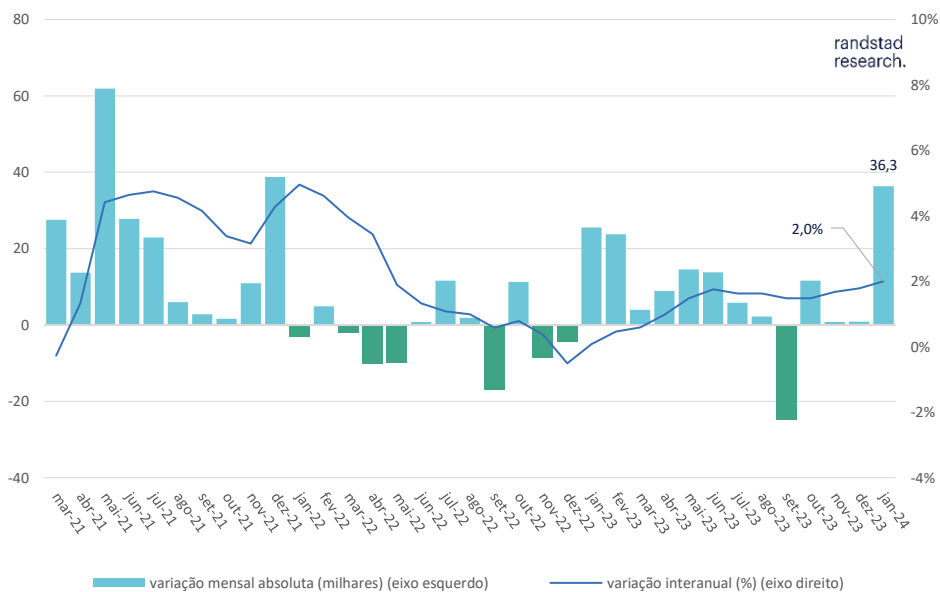
fonte: elaboração própria com dados do INE



### variação da população empregada

mar 2021 – jan 2024

fonte: elaboração própria com dados do INE



### dados registados

janeiro de 2023

fonte: elaboração própria com dados do IEFP

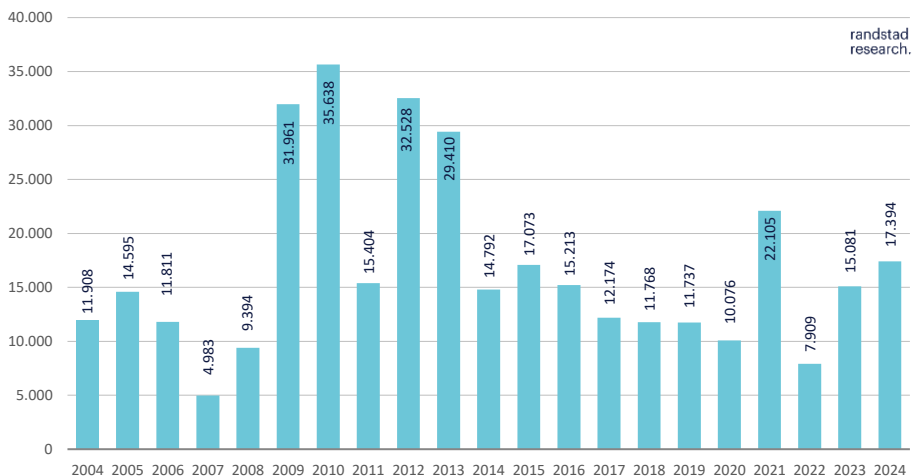
| randstad research.   | jan-24  | variação mensal |      | variação anual |       |
|----------------------|---------|-----------------|------|----------------|-------|
|                      |         | absoluta        | %    | absoluta       | %     |
| pedidos de emprego   | 484.942 | 11.548          | 2,4  | 4.927          | 1,0   |
| desemprego registado | 335.053 | 17.394          | 5,5  | 12.967         | 4,0   |
| ofertas de emprego   | 10.723  | 370             | 3,6  | -1.601         | -13,0 |
| colocações           | 7.614   | 1.683           | 28,4 | 89             | 1,2   |

### variação mensal absoluta do desemprego registado

(nº de pessoas)

meses de dezembro desde 2004

fonte: elaboração própria com dados do IEFP

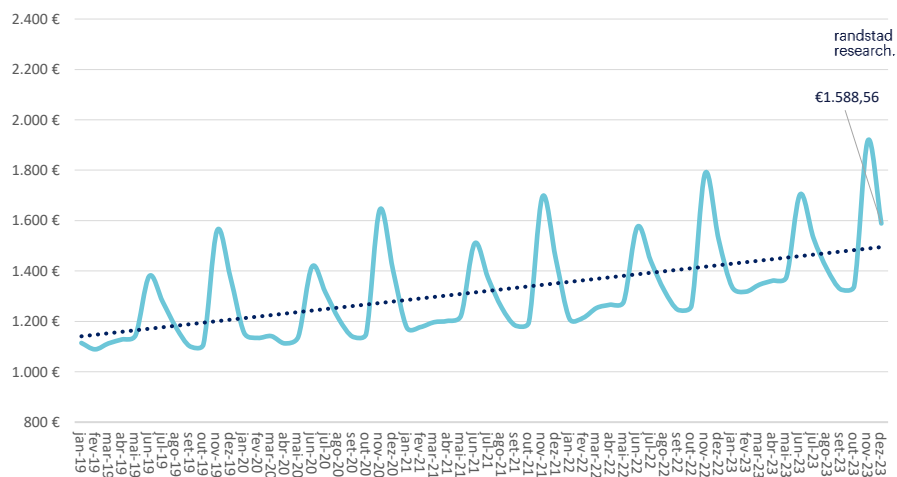


### valor médio mensal das remunerações declaradas pelas entidades empregadoras

até dezembro de 2023

fonte: elaboração própria com dados do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

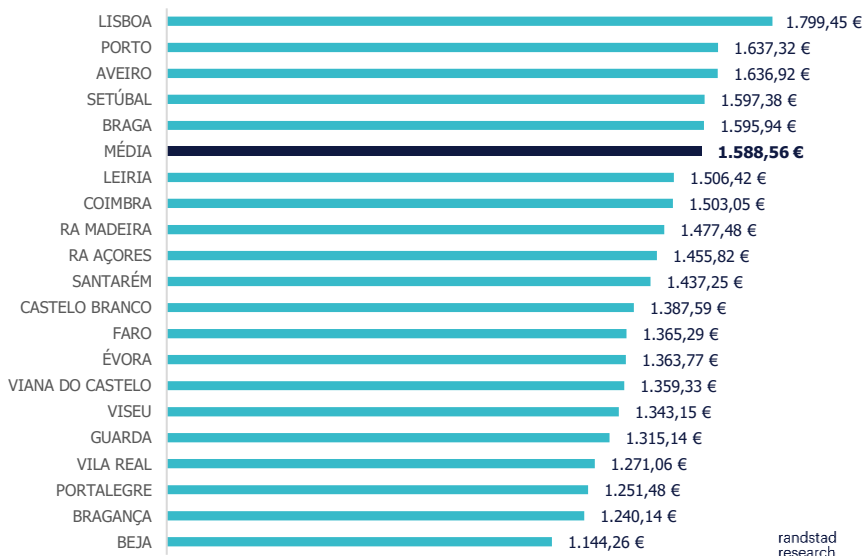
(\*) junho e novembro têm valores mais altos devido aos subsídios de férias e de Natal.



### valor médio mensal das remunerações por região

dezembro de 2023

fonte: elaboração própria com dados do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social



### Informação de contacto da Randstad Portugal

---

|  |                |  |
|--|----------------|--|
| Departamento de Marketing e Comunicação: | Isabel Roseiro | <a href="mailto:iroseiro@randstad.pt">iroseiro@randstad.pt</a> |
|--|----------------|--|

---

|                   |                 |  |
|-------------------|-----------------|--|
| Randstad Research | Juliana Fragoso | <a href="mailto:juliana.fragoso@randstad.es">juliana.fragoso@randstad.es</a> |
|-------------------|-----------------|--|

---

### Sobre a Randstad Research Portugal

A Randstad Research Portugal é o centro de estudos e análises do Grupo Randstad em Portugal, que nasceu com a clara missão de enquadrar o estudo do emprego na economia e o seu impacto nas empresas.

Este serviço de estudos de livre acesso serve para colocar à disposição de toda a sociedade informações objetivas e confiáveis sobre o mercado de trabalho e os recursos humanos. A Randstad Research combina o conhecimento da realidade laboral, tanto portuguesa como internacional, com rigor científico e metodologias comprovadas. Mais informações em: <https://www.randstad.pt/randstad-research/>